

Santo André, 8 de agosto de 2023: CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (B3: CVCB3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do segundo trimestre de 2023 (2T23) e do primeiro semestre de 2023 (1S23). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas do período encerrado em 30 de junho de 2023.

Operação com crescimento de Reservas Confirmadas (2% no 2T23 e 20% no semestre)

Nova gestão com foco no crescimento com rentabilidade

Follow-on concluído reforça estrutura de capital e capital de giro

- **Reservas Confirmadas e Consumidas** cresceram 20% e 16% (SoS), respectivamente, por retomada de vendas nas Unidades na CVC Corp.
- **Take Rate:** maior participação de Argentina no *mix*, de produtos exclusivos no B2C, embarques de *Black Friday* e participação ainda elevada de produto marítimo continuaram a impactar negativamente o *take rate*;
- **Eficiência operacional:** redução de 13% nas Despesas Gerais e Administrativas. Foco na redução das despesas não voltadas ao negócio. Houve, no trimestre, provisão para reestruturações ocorridas em julho;
- **Aumento de Capital:** captação de R\$ 550 milhões (além de 83 milhões de *warrants* emitidas), destinados para capital de giro, melhora da estrutura de capital e crescimento das operações de forma rentável.

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Reservas Confirmadas	3.824,1	3.750,2	2,0%	7.860,3	6.556,5	19,9%
Reservas Consumidas	3.603,9	3.533,0	2,0%	7.592,2	6.539,6	16,1%
Receita Líquida	269,4	269,7	-0,1%	564,8	562,6	0,4%
Take Rate	7,5%	7,6%	-0,1 p.p.	7,4%	8,6%	-1,2 p.p.
EBITDA	(1,5)	(0,8)	82,9%	14,1	32,3	-56,4%
EBITDA Ajustado	(14,9)	(15,5)	-4,0%	10,6	(3,0)	n.a.
Prejuízo Líquido	(167,0)	(94,8)	76,1%	(294,9)	(261,6)	12,7%

Mercado de Capitais (30/06)



CVCB3: R\$ 3,51 por ação
Total de ações: 443.913.975
Valor de mercado: R\$ 1,56 bilhão
Vol. fin. méd. diário 2T23:
 R\$ 88 milhões

Teleconferência de resultados



09 de agosto de 2023
 14hs (BRT)/13hs (EST)
 Tel. +11 4090-1621 /
 +11 3181-8565
Link para web phone
Link para a webcast



Relações com Investidores

<https://www.cvccorp.com.br/ri@cvc.com.br>

CVCB
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3

IBRX50 B3

IGC-NM B3

ITAG B3

Mensagem da Administração

Os negócios da CVC Corp demonstraram resiliência e crescimento ao longo do primeiro semestre de 2023, com resultados que corroboram o aquecimento do turismo, embora o resultado do 2T23 tenha sido afetado negativamente pelas restrições de capital pré *follow-on*. Um importante fator que reforça a pujança do setor foi o incremento de oferta de assentos pelas companhias aéreas. A quantidade de pessoas viajando está mais próxima dos patamares pré-pandemia e, segundo dados da ANAC, no primeiro semestre foram transportados 53,9 milhões de passageiros, 20% a mais que no 1S22.

Nos últimos meses a CVC Corp promoveu alterações no corpo executivo, capitaneada pela chegada do Fábio Godinho, novo CEO, em sua terceira passagem pela Companhia. Godinho possui mais de 15 anos de experiência no setor de turismo, tendo já presidido companhia aérea e cadeia de hotéis, além de ter atuado no exterior como master franqueado de cadeia internacional de alimentação. A ele se junta Carlos Wollenweber, novo CFO e Diretor de Relações com Investidores, bem como a outros executivos, que darão prosseguimento à retomada dos negócios com rentabilidade, porém com maior foco em disciplina na alocação de recursos, eficiência operacional, racionalização das despesas fixas e financeiras, aumento gradual do *take rate*, além de abertura de lojas de forma mais acelerada ao longo dos próximos trimestres.

Este direcionamento, alinhado com Conselho de Administração, é também compartilhado pela Família Paulus, que se soma novamente à base acionária da CVC Corp. A reunião de executivos experientes com o conhecimento detido pelos fundadores – agora também investidores – aporta *know how* de décadas e forma a “nova velha CVC”, que combina espírito de luta, foco no produto, no cliente e na força de vendas, está calcada em nossa essência histórica, democratizando o sonho de viagens, com uma prateleira repleta de produtos acessíveis, completa assistência ao viajante, forte distribuição via lojas franqueadas e agências de viagens parceiras localizadas em todo território nacional, com gestão austera de seu caixa operacional e de despesas. Como parte da reorganização da governança, foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 30 de agosto, em linha com os termos do Acordo de Investimento firmado entre a Família Paulus e de fundos geridos pelo Opportunity, para eleição de novos membros para o Conselho de Administração e, posteriormente, Diretoria Executiva¹.

A nova Administração, já em suas primeiras semanas, se envolveu, de forma direta, em dois temas fundamentais para sustentabilidade do nosso negócio: na Convenção de Vendas da CVC, que contou com mais de 1,3 mil profissionais do turismo, além de master franqueados e franqueados, e na conclusão de Oferta Pública de Ações no valor aproximado de R\$ 550 milhões (além de 83,3 milhões de bônus de subscrição), para fortalecimento do capital de giro e operações da Companhia. Ambos os eventos serviram para corroborar a confiança do mercado e dos parceiros nesta nova gestão.

Entendemos que este é um importante momento para acelerar certos negócios e a trabalhar de forma mais eficiente e disciplinada, aproveitando-se das fortalezas da Companhia, conquistadas ao longo das últimas décadas e aprimoradas nos últimos anos. Como parte desse processo houve, no início de julho, revisões de estruturas que culminaram em uma adequação no quadro de colaboradores e volta na forma de trabalho presencial. Reafirmamos nosso compromisso em suportar o crescimento das vendas de forma a continuar gerando oportunidades de negócios para toda a cadeia produtiva do turismo, com um completo portfólio de produtos e sempre buscando as melhores opções para consumidores e agentes de viagens, com a credibilidade e a confiança que só a CVC Corp dispõe.

¹ Mais informações acesse o Fato Relevante divulgado em 02/06/2023 e Proposta da Administração para a AGE de 30/08/2023 publicada em 31/07/2023.

Nova Gestão CVC

Fabio Godinho assume como CEO, liderando a Convenção de Franqueados da CVC

- + 1.300 participantes presencialmente
- Reaproximação com masters franqueados e franqueados
- Realinhamento entre rentabilidade - franqueador e franqueados e abertura de novas lojas
- Foco em parceria com fornecedores estratégicos e *pricing*
- Priorizar áreas essenciais: produto, marketing, vendas e operação pós-vendas



Reestruturação com gestores chaves

Reestruturação da diretoria executiva e da gestão de áreas chaves, trazendo ao time CVC Corp uma equipe com profunda experiência no setor.



Perspectivas 2S23/2024

Estratégia de Crescimento Disciplinada, Focada em Eficiência e Rentabilidade

Expansão em Vendas + Lojas físicas

Foco em produto/pricing, aumento de SSS (*Same-Store Sales*), abertura de novas lojas.

Melhoria do Mix e aumento de *Take Rate*

Melhorar o mix de produtos, priorizando aqueles mais lucrativos e com menor necessidade capital de giro.

Redução de Opex – despesas

Redução de despesas fixas em áreas não estratégicas e redistribuir para áreas essenciais do negócio.

Estrutura de Capital

Equacionar estrutura de capital e redução de alavancagem.

Resultado CVC Corp

Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Reservas Confirmadas	3.824,1	3.750,2	2,0%	7.860,3	6.556,5	19,9%
Brasil	2.739,7	2.860,8	-4,2%	5.702,8	5.023,6	13,5%
B2C	1.273,6	1.243,0	2,5%	2.632,4	2.169,7	21,3%
B2B	1.466,1	1.617,8	-9,4%	3.070,4	2.853,9	7,6%
Argentina	1.084,4	889,4	21,9%	2.157,6	1.532,9	40,8%
Reservas Consumidas	3.603,9	3.533,0	2,0%	7.592,2	6.539,6	16,1%
Brasil	2.537,4	2.643,6	-4,0%	5.385,1	5.006,8	7,5%
B2C	1.098,5	1.052,8	4,3%	2.378,0	2.200,9	8,0%
B2B	1.438,9	1.590,8	-9,6%	3.007,1	2.805,9	7,2%
Argentina	1.066,5	889,4	19,9%	2.207,1	1.532,9	44,0%

As **Reservas Confirmadas** na CVC Corp no 2T23 apresentaram aumento de 2,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, dado que no 2T22 já havia sido um período de grande procura por viagens, dado a ausência de restrições sanitárias mais severas impostas pela Covid-19 e variante Ômicron até o 1T22 e retomada de viagens corporativas.

As reservas no B2C cresceram 2,5%, com maior oferta de produtos exclusivos, manutenção da elevada procura por produtos marítimos e por condições especiais de preço. Estes levaram a superação das Reservas observadas no 2T22, o qual concentrou grande parte dos esforços comerciais e de marketing da companhia naquele ano por ocasião do aniversário de 50 anos da CVC.

No B2B, as reservas recuaram 9,4%, essencialmente menor estímulo na venda do produto aéreo, por disciplina financeira decorrente de restrições de capital. Adicionalmente, a retração das reservas, nesse trimestre, foi influenciada pelo forte desempenho de viagens corporativas e volta de eventos no 2T22, dado menores restrições a viagens impostas pela Covid-19 em trimestres anteriores. Na Argentina, houve o período de *Hot Sale*, que ocorreu no mês de maio e contribuiu para o aumento das reservas, sendo, no trimestre, a maior representatividade para destinos internacionais.

Na **CVC Corp**, as Reservas Confirmadas para destinos internacionais representaram 59% das reservas confirmadas no período (57% no 2T22). Destaca-se no trimestre busca por destinos na Europa, sendo o Produto Exclusivo "Circuitos Europeus" (crescimento de 33% vs 2T22) e viagens para Portugal e Orlando os produtos mais vendidos. No 1º semestre Reservas Confirmadas totalizaram R\$ 7,9 bilhões, 19,9% superiores aos primeiros seis meses de 2022.

As **Reservas Consumidas** avançaram 2,0% no 2T23, sendo este crescimento associado aos fatores mencionados acima e a normalização do perfil dos embarques para padrões usuais, sendo a sazonalidade dos embarques relacionados ao turismo de lazer usualmente concentradas nos primeiros e terceiros trimestres do ano (respectivamente férias escolares de verão e inverno no hemisfério sul). Na Argentina, as Reservas Consumidas seguiram crescentes, sendo a maior representatividade para destinos internacionais, destacando-se o desempenho de Almundo.

No 2T23, a representatividade nas Reservas Consumidas para destinos internacionais na CVC Corp aumentou para 59% (55% no 2T22). No 1º semestre Reservas Consumidas totalizaram R\$ 7,6 bilhões, 16,1% superiores aos primeiros seis meses de 2022.

Receita Líquida

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Receita Líquida	269,4	269,7	-0,1%	564,8	562,6	0,4%
Brasil	200,6	211,3	-5,1%	421,9	452,0	-6,7%
B2C	126,0	135,4	-7,0%	271,5	307,3	-11,7%
B2B	74,6	75,9	-1,6%	150,3	144,7	3,9%
Argentina	68,8	58,5	17,6%	143,0	110,5	29,3%
Take Rate	7,5%	7,6%	-0,1 p.p.	7,4%	8,6%	-1,2 p.p.
Brasil	7,9%	8,0%	-0,1 p.p.	7,8%	9,0%	-1,2 p.p.
B2C	11,5%	12,9%	-1,4 p.p.	11,4%	14,0%	-2,6 p.p.
B2B	5,2%	4,8%	0,4 p.p.	5,0%	5,2%	-0,2 p.p.
Argentina	6,4%	6,6%	-0,2 p.p.	6,5%	7,2%	-0,7 p.p.

A **Receita Líquida** da CVC Corp somou R\$ 269,4 milhões no 2T23, praticamente estável ante o mesmo trimestre do ano anterior e similar ao comportamento das reservas consumidas.

Na operação Brasil, a redução de 5,1% deve-se a: (i) redução nas reservas consumidas, principalmente, no segmento B2B, conforme comentado acima, (ii) embarque de produtos vendidos durante a *Black Friday*, e (iii) *mix* entre unidades de negócios e produtos, como a crescente participação dos produtos marítimos.

O **Take Rate** alcançou 7,5% no 2T23. Alguns efeitos negativos observados no 1T23 também impactaram o 2T23, principalmente no segmento B2C, como perdas com não ocupação de produtos exclusivos e embarque de aproximadamente 20% das reservas realizadas no final de semana da *Black Friday*.

Adicionalmente, impactaram o *take rate* do trimestre (i) a procura por produto marítimo, que segue elevada (13% das Reservas do B2C, ante 6% no 2T22), e apesar de possuir menor *take rate* nominal, não requer capital de giro ou incorre em despesas de vendas, e (ii) crescimento no *mix* de destinos internacionais e operação argentina, dado o retorno da sazonalidade usual do negócio, com menor participação do B2C nos embarques no 2T23.

Na Argentina, o **Take Rate** atingiu 6,4% no 2T23, 0,2 p.p. inferior ao reportado no 2T22, influenciado pelo aumento de impostos incidentes em viagens ao exterior na Argentina, os quais são adicionados ao valor das reservas, porém sem impactos na Receita Líquida, desta forma produzindo aparente diluição do *take rate*.

Despesas

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Despesas Gerais e Administrativas	(189,3)	(217,5)	-13,0%	(405,9)	(435,8)	-6,8%
Despesas de Vendas	(88,2)	(64,9)	35,8%	(149,7)	(121,9)	22,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6,7	12,1	-45,0%	5,1	27,8	-81,5%
Subtotal Despesas Operacionais	(270,8)	(270,4)	0,2%	(550,5)	(529,9)	3,9%
(-) Itens não recorrentes	14,8	11,0	35,0%	3,3	23,4	-85,8%
Subtotal Despesas Operacionais Recorrentes	(285,6)	(281,3)	1,5%	(553,8)	(553,4)	0,1%
(+) Taxa de Serviços - Fee Boleto	1,4	(3,9)	n.a.	(0,4)	(12,2)	-96,4%
EBITDA Ajustado	(14,9)	(15,5)	-4,0%	10,6	(3,0)	n.a.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram 13,0% quando comparadas às do 2T22, decorrentes do maior controle de despesas, sendo as principais a reduções relacionadas a adequação no quadro de colaboradores, redução de aluguéis (por repasse de mais de uma dezena lojas próprias nos últimos meses para franqueados), reversão de provisões relacionadas a incentivos de ex - executivos e redução de despesas com viagens. Em continuidade no programa de eficiência houve, no início de julho, revisões de estruturas que culminaram em uma adequação no quadro de colaboradores, com consequente redução de despesas fixas. As despesas incorridas nesta readequação somaram R\$ 5,7 milhões e foram provisionadas no 2T23, e aproximadamente R\$ 8,0 milhões serão provisionados no segundo semestre para outras reestruturações.

A rubrica **Outras Receitas/Despesas Operacionais** registrou valor positivo de R\$ 6,7 milhões ante R\$ 12,1 milhões positivo no mesmo período do ano anterior. No trimestre corrente esta rubrica foi composta, principalmente, pelo aumento das receitas provenientes de incentivos de distribuidores de bilhetes aéreos e registro de créditos expirados, que foram parcialmente compensados por provisões judiciais.

As **Despesas não recorrentes** no 2T23 totalizaram valor positivo de R\$ 14,8 milhões, montante composto por reversão de provisões de contingências, sendo R\$ 5,9 milhões referente a reversão de provisões para riscos provenientes de aquisições passadas e R\$ 5,2 milhões referente a provisão a receber de M&As.

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Despesas de Vendas	(88,2)	(64,9)	35,8%	(149,7)	(121,9)	22,7%
Brasil	(70,2)	(52,3)	34,3%	(116,9)	(93,6)	24,9%
como % das Reservas Consumidas	2,8%	2,0%	0,8 p.p.	2,2%	1,9%	0,3 p.p.
Provisão para perda - PCLD	(18,8)	(2,8)	n.a.	(20,9)	(13,2)	57,4%
Marketing	(27,8)	(32,9)	-15,6%	(51,2)	(47,4)	8,0%
Custo do Cartão de Crédito	(23,6)	(16,6)	42,5%	(44,8)	(32,9)	36,1%
Argentina	(17,9)	(12,7)	41,6%	(32,8)	(28,3)	15,7%
como % das Reservas Consumidas	1,7%	1,4%	0,3 p.p.	1,5%	1,8%	-0,3 p.p.

No 2T23, as **Despesas de Vendas** da CVC Corp cresceram 35,8% em comparação ao 2T22, sendo os principais impactos descritos abaixo:

(+) aumento na linha de Provisões para Perdas com Clientes, principalmente na unidade B2B, para faturas de alguns clientes que estão aberto, mas em processo de renegociação, sendo parte já recuperada em julho; a CVC Corp segue empenhada na revisão de sua exposição a risco.

(+) custos com Cartão de Crédito, no Brasil, com crescimento por aumento de vendas nesta modalidade (vide Anexo 4).

(+) na operação argentina, houve aumento nas despesas de vendas por maior volume de pagamentos por cartão de crédito, dado os incentivos ofertados pelo governo para financiamento de viagens domésticas (*PreViaje*). Importante ressaltar que as restrições impostas pelo governo na forma de parcelamento de viagens internacionais na operação de varejo seguem vigentes.

(-) no Brasil as despesas com marketing foram inferiores ao 2T22, período em que houve maior dispêndio nesta rubrica devido a retomada do turismo e maiores investimentos em comunicação para suporte a campanha do aniversário de 50 anos da marca CVC.

EBITDA

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
EBITDA Ajustado	(14,9)	(15,5)	-4,0%	10,6	(3,0)	n.a.
(+) Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,2)	-56,6%	(0,3)	(0,4)	-26,8%
(+) Itens Não Recorrentes	14,8	11,0	35,0%	3,3	23,4	-85,8%
(-) Taxas de Serviços – Fee de Boleto	1,4	(3,9)	n.a.	(0,4)	(12,2)	-96,4%
EBITDA	(1,5)	(0,8)	82,9%	14,1	32,3	-56,4%
(+) Depreciação e amortização	(53,7)	(48,7)	10,4%	(105,7)	(97,7)	8,2%
(+) Resultado Financeiro	(116,5)	(39,9)	191,7%	(213,2)	(128,7)	65,7%
Prejuízo antes de IR e CS	(171,8)	(89,5)	92,0%	(304,9)	(194,2)	57,0%
(+) IR e CS	4,8	(5,3)	n.a.	10,0	(67,4)	n.a.
Prejuízo Líquido	(167,0)	(94,8)	76,1%	(294,9)	(261,6)	12,7%

No 2T23, A CVC Corp registrou **EBITDA** de R\$ 1,5 milhão negativo, enquanto o **EBITDA Ajustado**, o qual acresce as despesas com boletos (reportada nas Demonstrações Financeiras na rubrica 'Despesas Financeiras') e excetua os itens não recorrentes e equivalência patrimonial foi de R\$ 14,9 milhões negativo.

No acumulado do ano o EBITDA alcançou R\$ 14,1 milhões, enquanto o EBITDA Ajustado registrou R\$ 10,6 milhões.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Despesas Financeiras	(116,2)	(69,2)	67,9%	(221,4)	(161,0)	37,5%
Encargos Financeiros	(43,4)	(49,0)	-11,4%	(93,2)	(94,1)	-1,0%
Juros - antecipação de recebíveis	(35,1)	(4,4)	n.a.	(76,4)	(27,8)	174,6%
Taxa de Serviços - Fee Boleto	1,4	(3,9)	n.a.	(0,4)	(12,2)	-96,4%
Outras despesas financeiras	(39,2)	(12,0)	n.a.	(51,3)	(26,9)	91,1%
Receitas Financeiras	11,6	22,7	-48,9%	31,8	44,0	-27,7%
Rend. de aplicações financeiras	3,6	14,8	-75,6%	20,4	30,2	-32,4%
Outras receitas financeiras	8,0	7,8	1,6%	11,4	13,8	-17,5%
Varição Cambial (hedge)	(11,9)	6,6	n.a.	(23,6)	(11,7)	101,9%
Resultado Financeiro	(116,5)	(39,9)	191,7%	(213,2)	(128,7)	65,7%

O **Resultado Financeiro** totalizou despesa líquida de R\$ 116,5 milhões no 2T23 e o aumento em comparação ao 2T22 deve-se, principalmente, aos encargos sobre as antecipações de recebíveis, fruto dos efeitos do aumento do CDI médio, maior montante de antecipações realizadas neste trimestre (R\$ 756,8 milhões no 2T23 ante R\$ 309,5 milhões no 2T22 – valores brutos) e aumento de R\$ 27,2 milhões na rubrica Outras Despesas Financeiras, que se deve, principalmente, ao registro contábil do prêmio PIK – título de capitalização presente na renegociação das debêntures ocorrida em abril².

A variação cambial registrou valor negativo de R\$ 11,9 milhões (que incluem marcação a mercado de derivativos de proteção - *hedge*) ante um valor positivo de R\$ 6,6 milhões no 2T22, em função do resultado negativo da variação da marcação a mercado de derivativos, da variação cambial sobre saldo de bancos e pagamentos internacionais.

Os efeitos da capitalização do trimestre foram imateriais para o resultado financeiro, dada a sua conclusão nos últimos dias de junho.

Na comparação semestral, a variação do Resultado Financeiro está atrelada (i) ao aumento da Selic média do período que incide sobre a dívida líquida (ii) às antecipações de recebíveis e (iii) ao aumento em na conta Outras Despesas Financeiras, principalmente, em função do prêmio PIK - título de capitalização presente na renegociação das debêntures ocorrida em abril². Para mais detalhes sobre Resultado Financeiro, vide Nota Explicativa 21 do ITR.

Impostos

Em decorrência da Lei do PERSE, as alíquotas de **IR/CSLL** passaram a ser zero para as receitas auferidas nas operações de turismo no Brasil. Entretanto, no 2T23, o montante de R\$ 4,8 milhões positivo apresentado nesta linha, bem como o acumulado do ano, no montante de R\$ 10,0 milhões, referem-se majoritariamente a tributos diferidos na operação CVC Corp, sendo que na operação Brasil a realização ocorrerá após o período de vigência da lei do PERSE (mar/27).

Prejuízo líquido

No 2T23 foi registrado **Prejuízo Líquido** de R\$ 167,0 milhões, ante aos R\$ 94,8 milhões apurados no 2T22. A variação entre trimestres se deve majoritariamente (i) a provisão de juros de renegociação das debêntures (prêmio PIK) e (ii) juros de antecipação de recebíveis. No 1S23 o **Prejuízo Líquido** registrado foi de R\$ 294,9 milhões, ante aos R\$ 261,6 milhões apurados no 1S22.

Investimentos (Capex) e Transformação Digital

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Investimento	28,6	44,2	-35,3%	63,4	104,4	-39,3%

Os Investimentos realizados no 2T23 totalizaram R\$ 28,6 milhões e a redução frente ao 2T22 deve-se à entrega de projetos focados na transformação digital, alinhado com o Plano de Investimento aprovado em 2021. No 2T23, investimentos concentraram-se em projetos de ganho de eficiência, integração de sistemas e implementação de melhorias que somadas permitem obter ganhos de produtividade.

Nos últimos anos a CVC Corp investiu mais de R\$ 500,0 milhões em tecnologia, sendo cerca de 50% deste montante apenas no ano de 2022. Desde o início de 2023 a Companhia tem convergido para patamares mais normalizados de investimento, sendo que não devem superar R\$ 125,0 milhões/ano nos próximos anos, em linha com o compromisso firmado pela Companhia com credores na recém pactuada escritura das debêntures.

² Para mais informações acessar os Aditamentos completos das debêntures que estão disponíveis no site da CVC Corp e CVM.

Fluxo de caixa

R\$ milhões	2T23	2T22	1S23	1S22
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(171,8)	(89,5)	(304,9)	(194,2)
Ajustes itens não caixa	179,1	77,7	329,3	203,3
(Aumento) / Redução no Capital de Giro	(71,6)	(427,2)	(288,1)	(362,2)
Caixa líquido nas atividades Operacionais	(64,4)	(439,0)	(263,7)	(353,0)
Caixa líquido das atividades de invest. - Capex	(28,6)	(44,2)	(63,4)	(104,4)
Empréstimos e Debêntures	(124,4)	(100,0)	(124,4)	(100,0)
Aumento de capital	521,8	378,0	521,8	378,0
Juros pagos	(63,7)	(71,2)	(78,3)	(87,2)
Aquisição de controladas	(14,8)	(25,1)	(14,8)	(25,1)
Outros	(2,0)	(2,1)	(11,4)	(11,5)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	317,0	179,7	292,8	154,2
Variação Cambial Caixa e Equivalentes	(4,1)	3,6	(7,1)	(13,1)
Fluxo de Caixa no período	219,9	(299,8)	(41,4)	(316,3)
Caixa início do período	426,2	779,4	687,5	795,8
Caixa final do período	646,1	479,5	646,1	479,5

O fluxo de caixa nas atividades operacionais do trimestre foi negativo em R\$ 64,4 milhões, e está impactado essencialmente pelos efeitos da sazonalidade usual do negócio do segundo trimestre do ano que demanda menos caixa. Em 30 de junho de 2023 havia R\$ 1.051,8 milhões em recebíveis de cartão de crédito antecipados (R\$ 1.052,2 milhões em 31 de março de 2023 e R\$ 1.012,4 milhões em 31 de dezembro de 2022).

O **Caixa**, ao final de junho somava R\$ 646,1 milhões, em razão do pagamento de juros e amortização de principal no montante de R\$ 124,4 milhões em abril, em linha com renegociação das debentures. Adicionalmente, como reforço para a gestão financeira, a CVC Corp concluiu com sucesso, ao final de junho, aumento de capital que resultou em ingresso líquido de R\$ 521,8 milhões no caixa da companhia. Tais recursos serão majoritariamente empregados para realização de oferta de aquisição facultativa das debêntures, reforço do capital de giro e melhoria da estrutura de capital. Para mais informações vide seção "Oferta Pública de Ações".

O fluxo de caixa das atividades de investimento (*Capex*) somou R\$ 28,6 milhões, 35,3% inferior ao realizado no 2T22, dado a conclusão, no ano de 2022, do alto ciclo de investimento relacionado ao projeto de transformação digital da CVC Corp. Para 2023 espera-se um *Capex* mais normalizado.

Oferta Pública de Ações

Em 15 de junho de 2023, o Conselho de Administração aprovou a realização da Oferta Pública de Distribuição Primária de ações (*Follow-On*), sendo os recursos líquidos provenientes da Oferta destinados para realização de oferta de aquisição facultativa das debêntures, reforço do capital de giro e melhoria da estrutura de capital.

A Oferta de ações foi encerrada em 28 de junho de 2023, com a emissão de (i) 166,7 milhões de ações ordinárias, ao preço de R\$ 3,30, que totalizou o montante total bruto de R\$ 549,9 milhões (R\$ 521,8 milhões líquidos que ingressaram no caixa da Companhia) e (ii) 83,3 milhões de bônus de subscrição, a serem exercidos em 21 novembro de 2023³, a um preço correspondente à média das cotações de fechamento das ações na B3 nos 15 dias anteriores à data de exercício aplicado um deságio de 10%.

Endividamento

Ao final de 30 de junho, o saldo em debêntures somava R\$ 790,9 milhões, inferior aos R\$ 896,7 milhões ao fim de 2022 e R\$ 925,9 milhões em 31 de março, em função da amortização de R\$ 124 milhões e pagamento de R\$ 58,7 milhões em juros, ambos em abril, em decorrência da celebração dos aditamentos das escrituras das Debêntures.

Alinhado ao acordo firmado com os debenturistas acerca do reperfilamento, a Companhia se comprometeu a realizar um aumento de capital de pelo menos R\$ 125 milhões até 30/11/2023, seguido de *tender offer* de ao menos R\$ 75 milhões para as Debêntures Existentes reperfiladas. Neste sentido, em 28/06/2023, a Companhia concluiu com sucesso o aumento de capital no montante de R\$ 549,9 milhões e ainda 83,3 milhões de bônus de subscrição.

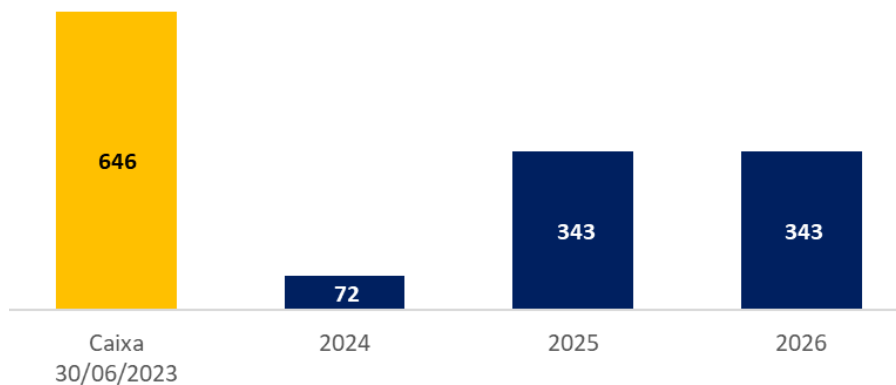
As duas séries da 4ª emissão passarem a ser negociadas sob um único código, o CVCB14, sendo as principais características das atuais debêntures sumarizadas no quadro resumo abaixo⁴.

Instrumento	4ª Emissão (CVCB14)	5ª Emissão (CVCB15)
Valor Total da Emissão	R\$ 499,6 milhões	R\$ 273,0 milhões
Data da Emissão	18/04/2019	21/01/2021
Data do Último Aditamento	06/04/2023	
Vencimento	30/11/2026	
Custo	CDI + 5,50% a.a.	
Prêmio	3,6%, diferença entre a taxa CDI + 5,50% a.a. e CDI+7% a.a., ajustado no PU	
Pagamento de Juros	Semestral Último dia útil de maio e novembro	
Carência	Até 31/05/2024	
Amortização	30/11/2024 (10%) 30/11/2025 (45%) 30/11/2026 (45%)	

³ Hipoteticamente, caso o bônus de subscrição seja integralizado, em sua totalidade, na data do exercício, considerando o mesmo valor da oferta (R\$3,30), ingressaria no caixa ~R\$ 250 milhões.

⁴ Para mais informações acessar os Aditamentos completos das debêntures que estão disponíveis no site da CVC Corp e CVM.

Caixa CVC Corp e Cronograma previsto de amortização de principal das debêntures, valores em milhões de reais.



R\$ milhões

	2T23	1T23	Var.
Endividamento CVC Corp			
Caixa	(646,1)	(426,2)	(219,9)
Debêntures	790,9	925,9	(135,0)
Contas a pagar de aquisição de controlada	101,0	116,6	(15,7)
Dívida Líquida	245,7	616,3	(370,6)

Com base na escritura atual, a Companhia deverá realizar uma oferta de Aquisição Facultativa das Debêntures em montante mínimo de R\$ 75 milhões, devendo a aquisição ser concluída em até 90 dias contados da data de conclusão do *Follow-on*, sendo que a esta aquisição Facultativa deverá ser aplicado um prêmio de 3%. Com esta ação parte do saldo de Debêntures poderão ser amortizadas, reduzindo mais o endividamento bruto da CVC Corp.

Anexos

Anexo 1: Balanço Patrimonial (R\$ milhões)

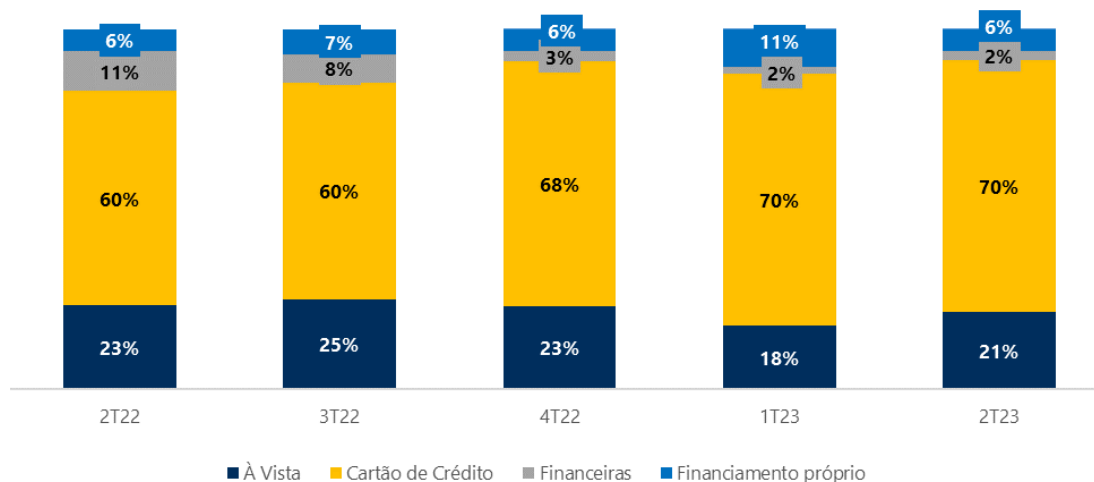
Ativo	30/06/2023	31/12/2022	Passivo	30/06/2023	31/12/2022
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	646,1	687,5	Debentures	27,0	693,7
Aplicações Financeiras	127,7	127,4	Instrumentos Financeiros derivativos	8,8	2,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	1,1	Fornecedores	756,4	753,4
Contas a receber de clientes	651,3	515,5	Contratos a embarcar antecipados	1.519,8	1.363,7
Adiantamentos a fornecedores	574,6	445,1	Salários e encargos sociais	125,8	145,8
Despesas antecipadas	49,1	39,6	Impostos de Renda e Contribuição Social correntes	6,3	3,8
Impostos a Recuperar	57,8	80,7	Impostos e contribuições a pagar	38,8	66,5
Outras contas a receber	88,1	65,6	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	20,6	22,8
Total do ativo circulante	2.194,9	1.962,4	Passivo de arrendamento	16,9	16,7
			Outras contas a pagar	62,8	61,8
			Total do Passivo Circulante	2.583,2	3.130,4
Ativo Não Circulante			Passivo Não Circulante		
Despesas pagas antecipadamente	15,7	23,6	Debêntures	764,0	203,0
Impostos a recuperar	17,4	4,1	Impostos de Renda e Contribuição Social a pagar	21,0	21,2
Impostos diferidos	560,7	555,3	Provisão demandas jud. e adm. e passivo contingente	104,8	94,8
Depósito Judicial	172,4	135,3	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	80,3	90,1
Outras contas a receber	6,6	11,1	Passivos de Arrendamento	29,4	43,6
Investimentos	4,2	4,5	Contratos a embarcar antecipados	5,8	6,2
Ativo imobilizado	30,6	36,1	Outras contas a pagar	3,5	11,9
Ativo intangível	1.074,7	1.130,4	Total do passivo não circulante	1.008,9	470,7
Ativos de Direito de Uso	44,8	54,6			
Total do ativo não circulante	1.927,1	1.955,1	Patrimônio Líquido		
			Capital social	1.529,0	1.414,0
			Reservas de capital	1.211,1	812,6
			Ágio em Transição de Capital	(183,8)	(183,8)
			Reservas de lucros	-	-
			Outros Resultados abrangentes	56,6	61,7
			Ações em Tesouraria	(0,1)	(0,1)
			Prejuízos acumulados	(2.082,8)	(1.787,9)
			Total do Patrimônio líquido	529,9	316,5
Total do Ativo	4.122,0	3.917,6	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.122,0	3.917,6

Anexo 2: Demonstração de Resultados

R\$ milhões	Consolidado		Brasil		Argentina		Consolidado		Brasil		Argentina	
	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22
Receita Líquida	269,4	269,7	200,6	211,3	68,8	58,5	564,8	562,6	421,9	452,0	143,0	110,5
Despesas de vendas	(67,9)	(64,3)	(51,4)	(49,5)	(16,5)	(14,8)	(126,6)	(108,2)	(96,1)	(80,4)	(30,6)	(27,8)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(20,3)	(0,7)	(18,8)	(2,8)	(1,4)	2,1	(23,0)	(13,7)	(20,9)	(13,2)	(2,2)	(0,5)
Total das Despesas gerais e administrativas	(243,1)	(266,2)	(196,9)	(213,8)	(46,1)	(52,5)	(511,7)	(533,5)	(408,0)	(425,0)	(103,7)	(108,5)
Despesas gerais e administrativas	(189,3)	(217,5)	(156,7)	(179,7)	(32,7)	(37,9)	(405,9)	(435,8)	(329,3)	(357,0)	(76,6)	(78,8)
Depreciação e amortização	(53,7)	(48,7)	(40,3)	(34,1)	(13,5)	(14,6)	(105,7)	(97,7)	(78,7)	(68,0)	(27,1)	(29,7)
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,2)	-	-	(0,3)	(0,4)	(0,3)	(0,4)	-	-
Outras receitas operacionais	48,1	45,7	52,3	37,8	(4,2)	7,9	93,1	82,4	78,6	69,7	14,5	12,7
Outras despesas operacionais	(41,5)	(33,6)	(48,3)	(32,2)	6,8	(1,4)	(87,9)	(54,6)	(88,4)	(52,5)	0,5	(2,1)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	(55,3)	(49,5)	(62,7)	(49,4)	7,4	(0,2)	(91,6)	(65,5)	(113,2)	(49,8)	21,5	(15,7)
Resultado financeiro	(116,5)	(39,9)	(101,9)	(37,3)	(14,6)	(2,7)	(213,2)	(128,7)	(190,3)	(122,7)	(22,9)	(6,1)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(171,8)	(89,5)	(164,6)	(86,7)	(7,2)	(2,8)	(304,9)	(194,2)	(303,5)	(172,5)	(1,4)	(21,7)
Imposto de renda e CS	4,8	(5,3)	8,2	(2,8)	(3,3)	(2,5)	10,0	(67,4)	14,1	(67,2)	(4,2)	(0,3)
Corrente	(2,3)	0,4	(2,2)	0,4	(0,1)	(0,0)	(2,3)	(0,1)	(2,2)	(0,1)	(0,1)	(0,0)
Diferido	7,1	(5,7)	10,4	(3,2)	(3,3)	(2,5)	12,3	(67,3)	16,4	(67,1)	(4,1)	(0,2)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(167,0)	(94,8)	(156,4)	(89,4)	(10,6)	(5,4)	(294,9)	(261,6)	(289,3)	(239,6)	(5,6)	(22,0)
Atribuído a acionistas controladores	(167,0)	(94,8)	(156,4)	(89,4)	(10,6)	(5,4)	(294,9)	(261,6)	(289,3)	(239,6)	(5,6)	(22,0)

Anexo 3: Fluxo de Caixa - Método indireto

<i>R\$ milhões</i>	2T23	2T22	1S23	1S22
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(171,8)	(89,5)	(304,9)	(194,2)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	179,1	77,7	329,3	203,3
Depreciação e amortização	53,7	48,7	105,7	97,7
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	20,3	0,7	23,0	13,7
Juros e variações monetárias e cambiais	100,3	38,9	189,6	105,9
Equivalência patrimonial	0,1	0,2	0,3	0,4
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	15,6	(14,1)	19,8	(27,7)
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de alugueis – IFRS 16	1,6	0,4	3,6	7,7
Outras provisões	(12,6)	2,9	(12,7)	5,6
Redução (aumento) em ativos e passivos	(71,6)	(427,2)	(288,1)	(362,2)
Contas a receber de clientes	(115,5)	(325,2)	(229,3)	(81,3)
Adiantamentos a fornecedores	(134,6)	(168,9)	(131,1)	(44,5)
Fornecedores	88,2	(22,7)	19,0	(44,4)
Contratos a embarcar antecipados	148,8	170,0	164,5	(58,3)
Variação em tributos a recuperar/ recolher	1,0	(7,1)	(4,5)	(0,2)
Liquidação de instrumentos derivativos	(4,4)	(10,6)	(5,3)	(13,2)
Salários e encargos sociais	(27,6)	(19,0)	(18,2)	1,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,4)	0,3	(0,7)	0,3
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(6,0)	(0,5)	(14,6)	(1,3)
Variação em outros ativos	(17,2)	(55,4)	(56,7)	(88,9)
Variação em outros passivos	(3,9)	11,9	(11,3)	(32,3)
Caixa líquido nas atividades Operacionais	(64,4)	(439,0)	(263,7)	(353,0)
Ativo imobilizado	(1,4)	(2,9)	(1,9)	(11,5)
Ativo intangível	(27,2)	(51,6)	(61,5)	(87,4)
Aquisições de controladas	-	10,3	-	(5,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimentos – Capex	(28,6)	(44,2)	(63,4)	(104,4)
Liquidação de debêntures e empréstimos	(124,4)	(100,0)	(124,4)	(100,0)
Aumento de capital	521,8	378,0	521,8	378,0
Juros pagos	(63,7)	(71,2)	(78,3)	(87,2)
Captação/Liquidação de instrumentos derivativos	-	-	-	-
Exercício de opções com alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-
Aquisição de controladas	(14,8)	(25,1)	(14,8)	(25,1)
Pagamento de arrendamento - IFRS16	(2,0)	(2,1)	(11,4)	(11,5)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de Financiamento	317,0	179,7	292,8	154,2
Variação Cambial Caixa e Equivalentes	(4,1)	3,6	(7,1)	(13,1)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	219,9	(299,8)	(41,4)	(316,3)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	426,2	779,4	687,5	795,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	646,1	479,5	646,1	479,5

Anexo 4: Representatividade dos meios de pagamento nas Reservas Confirmadas CVC Lazer

Anexo 5: Evolução da rede de lojas

	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22
Brasil	1.092	1.091	1.111	1.129	1.147
CVC	1.040	1.039	1.059	1.076	1.093
Próprias	5	7	14	16	16
Novo Layout	5	7	12	12	12
Franquias	1.035	1.032	1.045	1.060	1.077
Novo Layout	54	41	29	19	13
Experimento	52	52	52	53	54
Próprias	2	2	4	4	4
Franquias	50	50	48	49	50
Argentina	116	114	107	107	98
Almundo	116	114	107	107	98
Próprias	5	5	5	5	7
Franquias	111	109	102	102	91
Total CVC Corp	1.208	1.205	1.218	1.236	1.245

Glossário

B2B: Unidade de negócio que apresenta uma solução completa para os agentes de viagens e seus respectivos clientes corporativos. Composta pelas marcas: Esferatur, Trend Via, Visual Turismo, RexturAdvance e VHC. Descrição das marcas vide CVC Brasil.

B2C: Unidade de negócio focada no cliente final. Composta pelas marcas: CVC, Experimento, Submarino. Descrição das marcas vide CVC Brasil.

Bibam: Marcas Biblos e Avatrip.

Contratos a embarcar: Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento). Conforme Nota Explicativa 18 da Demonstração Financeira da Companhia.

CVC Argentina: Maior agência de viagens da Argentina, composta pelas marcas Almundo (agência de viagens e serviços complementares), Avatrip (plataforma online de viagens e serviços complementares), Biblos (agência focada em viagens de luxo e personalizadas) e Ola Transatlantica (operadora de produtos e serviços de viagem).

CVC Brasil: Composto pelas marcas CVC (agência de viagens e serviços complementares, *Top of Mind* no Brasil pelo 12º ano consecutivo), Experimento (agência de intercâmbio estudantil e serviços complementares, Submarino Viagens (portal de venda online de passagens aéreas, hospedagens, pacotes turísticos, aluguel de carros e seguro viagem), Esferatur (consolidadora aérea e hotéis, oferece também locação de carros), Trend Viagens (consolidadora de hotéis no Brasil e exterior, pacotes turísticos, locação de carros, entre outros), Visual Turismo (especializada em viagens personalizadas, seja para viagens de lazer, lua de mel, ecoturismo, peregrino-religiosos, cruzeiros ou incentivo), RexturAdvance (consolidadora aérea de voos nacionais e internacionais) e VHC (marca de locação e administração de residências).

CVC Corp: Uma das maiores agências de turismo da América Latina, com operações no Brasil e Argentina, composta pelas marcas da CVC Brasil e CVC Argentina, descritas acima.

Despesa Financeira: Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito

EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, excluindo as depreciações e amortizações.

EBITDA Ajustado: conforme demonstrado neste documento, toma como base o EBITDA, excluído os efeitos não recorrentes do período, acrescido das despesas incorridas com emissões de boleto (reconhecidas contabilmente na rubrica Despesas Financeiras) e excluído o resultado da equivalência patrimonial. Também pode ser calculado a partir do Lucro Líquido, acrescido o Resultado financeiro líquido, o Imposto de renda e contribuição social e as Despesas com depreciação, amortização e excluindo o resultado da equivalência patrimonial, líquidos dos valores referentes ao *fee* do boleto – Financeiras e despesas não recorrentes. O EBITDA ajustado não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelo IFRS, e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA ajustado pode não ser comparável ao EBITDA ajustado conforme definido por outras empresas.

Não recorrentes: Os efeitos não recorrentes registrados incluem, fundamentalmente (i) Impactos referente ao COVID-19 (impactos ocasionados pelo cenário de pandemia, que inclui comissões de lojas não recuperadas por reembolso, multas, baixas de receitas não realizadas e outros gastos não relacionados a reservas); (ii) *impairment* de intangíveis; (iii) passivos contingentes; entre outros.

Receita líquida: é o resultado das receitas de intermediação menos o custo dos serviços prestados e impostos sobre venda, e usualmente denominadas dessa forma no setor. Nas Demonstrações Financeiras, essa métrica é reportada como Lucro Bruto.

Reservas confirmadas Brasil e Argentina: resultado de novas vendas e reagendamentos, líquidos de cancelamentos no período.

Reservas consumidas: Reservas que dão base à Receita Líquida, incluindo o online, segundo critérios de reconhecimento de receita de cada marca, a saber: CVC no Check-in; Experimento no Check-in; Submarino Viagens aéreo na venda e terrestre + voos/produtos exclusivos (popularmente conhecido como fretamento) no Check-in; RexturAdvance aéreo na venda e terrestre no Check-in; Esferatur na venda; Trend no Check-in; Visual no Check-in e VHC nos checkouts realizados.

Reservas Consumidas Argentina: Reservas que dão base à Receita Líquida, incluindo o online, segundo critérios de reconhecimento de receita de cada marca, a saber: Biblos, Ola Transatlantica e Almundo no Check-in.

Take rate: importante métrica utilizada no setor, resulta da divisão da receita líquida pelas Reservas Consumidas.